



#### 36º Boletim RedINET-Brasil



**Edição Especial ICEM7**

Este primeiro número de 2023, 7º ano de nosso Boletim RedINET-Brasil, é uma edição especial sobre o 7º Congresso Internacional de Etnomatemática (ICEm 7).

Além desse foco, o Boletim RedINET-Brasil número 36 traz relatos (inglês e português) da equipe de pesquisadores da Indonésia, Papua Nova Guiné, Austrália e Filipinas, países que fizeram acontecer o evento com total êxito, de 7 a 10 de dezembro de 2022; também um breve relato do ISGEM e da EtnoMatemaTicas Brasis.

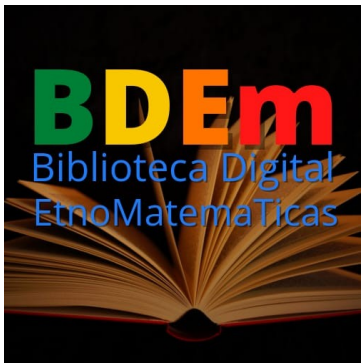
Dentre outros assuntos, o Conexão Virtu@al está crescendo! Continuará sendo publicado com o Boletim RedINET-Brasil, bimestralmente, mas comporá um anexo (PDF) com todas as biografias do período.

No mais, a campanha de criação do Dia (internacional e nacional) da Etnomatemática, que está a todo vapor. Confira como participar e contribuir! Outros informes, notas, convites complementam esta edição. Boa leitura!

Coordenação RedINET-Brasil

#### Use e abuse!

[sites.google.com/view/etnomatematicas/](https://sites.google.com/view/etnomatematicas/)



**eskada**

eskadauema.com

Curso **virtual**, certificação, **50 horas**, objetiva contribuir à compreensão e ampliação da Etnomatemática como Programa de Pesquisa e Teoria Geral do Conhecimento, a partir de múltiplas concepções expressas no e-Almanaque EtnoMatemaTicas Brasis.

Produto de uma parceria entre autoras maranhenses do e-Almanaque, a coordenação da RedINET-Brasil e região Nordeste e a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) por meio do Núcleo de Tecnologias para a Educação (UEMANET).

#### Dia D: ICEM-7 começou bem!

#### D-Day: ICEM-7 Kicked Off to a Good Start Melodee Pacio

[PORTUGUÊS - TRADUÇÃO]

Depois de muita espera, a 7ª Conferência Internacional de Etnomatemática (ICEm-7), a primeira ICEM a ser realizada online, finalmente aconteceu de 7 a 10 de dezembro de 2022. A Philippine Science High School – câmpus principal em Quezon City, Filipinas, sediou o primeiro dia da conferência.

O dia começou com apresentações mostrando a beleza e a rica cultura das Filipinas. Também foram apresentados alguns videoclipes que exibiram a longa luta dos Povos Indígenas por justiça social. Os participantes de todo o mundo foram recebidos pelo Dr. Lawrence Madriaga, diretor do câmpus da instituição anfitriã, e pelo Presidente da Conferência, Dr. Wilfredo Alanguí, que também contou como a conferência foi concretizada. Em seguida, a Dra. Catherine Vistro-Yu, da Universidade Ateneo de Manila, fez sua palestra plenária, na qual compartilhou sua jornada pessoal na etnomatemática e suas percepções sobre o poder libertador da etnomatemática. Em sua apresentação, ela deu uma olhada no trabalho de seus alunos de pós-graduação em etnomatemática: usando música cordilheira no ensino de padrões para crianças Igorot (povos indígenas no norte das Filipinas), usando materiais indígenas no ensino de frações para crianças Dumagat (povos indígenas no centro das Filipinas), e explorando a matemática por trás da cultura dos grupos indígenas em Romblon (uma província no centro das Filipinas). Além disso, ela discutiu sua investigação sobre a matemática que os motoristas de jeepney nas Filipinas usam, particularmente para separar dinheiro e dar troco aos passageiros.

Após a palestra plenária do Dr. Vistro-Yu, uma série de apresentações de trabalhos trouxe a tona diversas etnomatemáticas. Muitos apresentadores investigaram a matemática subjacente às práticas de grupos culturais. Por exemplo, Alban Da Silva estudou desenho na areia em Vanuatu, enquanto Ratna Fajarwati e Niken Utami examinaram a matemática por trás do tradicional jogo indonésio Bas-Basan. Alguns apresentadores também compartilharam como integram a etnomatemática na sala de aula e nos programas de formação de professores. Tony Trinick e seus colegas, por exemplo, apresentaram a estrutura de simetria cultural, uma abordagem pedagógica para desenvolver atividades matemáticas em um programa de formação inicial de professores indígenas.

Um dos destaques do dia é o discurso principal da Dra. Linda Furuto. Ela compartilhou o excelente trabalho que eles fazem no primeiro programa acadêmico de etnomatemática do mundo na Universidade do Havaí em Mānoa e destacou como eles trabalham para promover a consciência social e a justiça social.

O sucesso do primeiro dia da conferência foi possível graças a todos os apresentadores que compartilharam entusiasticamente seus trabalhos, aos participantes que se envolveram ativamente nas discussões, ao Comitê Organizador Internacional e ao Comitê Organizador Local (LOC) das Filipinas, composto por Melodee Pacio, Mario Danilo Llanura, Mark Louvelle Parulan, Mark John Ayaay, Darlene Gustilo e Paolo Luis Apolinário.



Some members of the Philippine LOC (From left to right: Mark Louvelle Parulan, Darlene Gustilo, Melodee Pacio, and Mario Danilo Llanura)

After a very long wait, the 7th International Conference on Ethnomathematics (ICEm-7), the first ICEM to be held online, finally took place on December 7–10, 2022. The Philippine Science High School – Main Campus in Quezon City, Philippines, hosted the first day of the conference.

The day started with presentations showcasing the beauty and rich culture of the Philippines. Some video clips presenting Indigenous Peoples' long struggle for social justice were also presented. The participants from all over the world were then welcomed by Dr. Lawrence Madriaga, the Campus Director of the host institution, and Conference Chair Dr. Wilfredo Alanguí, who also recounted how the conference came into fruition. Dr. Catherine Vistro-Yu of the Ateneo de Manila University then gave her plenary talk, in which she shared her personal journey in ethnomathematics and her realizations about the liberating power of ethnomathematics. In her presentation, she gave a glimpse of her graduate students' work in ethnomathematics: using Cordilleran music in teaching patterns to Igorot (Indigenous Peoples in Northern Philippines) children, using indigenous materials in teaching fractions to Dumagat (Indigenous Peoples in Central Philippines) children, and exploring the mathematics behind the culture of the indigenous groups in Romblon (a province in Central Philippines). In addition, she discussed her investigation of the mathematics that jeepney drivers in the Philippines use, particularly in sorting money and giving change to passengers.

Following Dr. Vistro-Yu's plenary talk, a series of paper presentations brought to light diverse ethnomathematics. Many presenters investigated the mathematics underlying practices of cultural groups. For example, Alban Da Silva studied sand-drawing in Vanuatu, while Ratna Fajarwati and Niken Utami examined the mathematics behind the Indonesian traditional game Bas-Basan. Some presenters also shared how they integrate ethnomathematics in the classroom and in teacher education programs. Tony Trinick and his colleagues, for instance, presented the cultural symmetry framework, a pedagogical approach to developing mathematics activities in an indigenous initial teacher education program.

One of the highlights of the day is Dr. Linda Furuto's keynote address. She shared the outstanding work that they do in the world's first academic program of ethnomathematics at the University of Hawai'i at Mānoa, and she highlighted how they work towards promoting social awareness and social justice.

The success of the first day of the conference was made possible by all of the presenters who enthusiastically shared their work, the participants who actively engaged in discussions, the International Organizing Committee, and the Philippine Local Organizing Committee (LOC), comprised of Melodee Pacio, Mario Danilo Llanura, Mark Louvelle Parulan, Mark John Ayaay, Darlene Gustilo, and Paolo Luis Apolinário.